

COMITÊ DE INVESTIMENTOS Ata de Reunião nº 15

Em 31/07/2025 iniciou-se por meio presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

01-) Resultado da AGC do FIP W7;

02-) AGC do FIDC GGR Prime;

03-) AGC do FIP Kinea;

04-) Relatório gerencial 1S25.

01-) Resultado da AGC do FIP W7;

A RJI CTVM convocou os cotistas do FIP W7 para deliberar sobre o aditivo ao plano de desinvestimentos e liquidação do fundo. A proposta era reduzir o limiar de amortização para os cotistas que hoje está em R\$10M e a proposta é reduzir para R\$2M, portanto valores acima dos R\$2M poderão ser amortizados aos cotistas. Este Comitê deliberou pela aprovação. Neste mês de julho a administradora divulgou o resultado da AGC onde 66,85% dos cotistas aprovaram a proposta e 4,93% abstiveram. Portanto, fica aprovado a redução para R\$2M.

02-) AGC do FIDC GGR Prime;

Na reunião de hoje, o Comitê de Investimentos se reuniu virtualmente com a Graphen Investimentos, representadas pelo senhor Isaac, afim de esclarecer sobre o tema da AGC que busca alienar um de seus ativos. Trata-se de um galpão logístico localizado na cidade de Guarulhos com 8.250m², onde o possível comprador faz uma oferta para a gestora do fundo, porém propõem o pagamento em parcelas que vão até fevereiro de 2030. O Comitê de investimentos refletiu e debateu sobre o tema e deliberou pela aprovação.

03-) AGC do FIP Kinea.

Recebemos da Lion Trust, administradora do fundo de participações Kinea Private Equity, as demonstrações financeiras do exercício findo 28/02/2025, elaborado por auditor independente Ernest & Young Consultoria. Segundo o auditor, as DF's se apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes tanto na posição patrimonial, no desempenho de suas operações e fluxo de caixa no referido exercício. O Comitê se apropriou do material e deliberou pela aprovação das DF's.

04-) Relatório gerencial do 1S25.

A meta do semestre foi obtida com sucesso. No mês de junho, o portfólio entregou +0,82% frente a uma meta proposta para o mês de +0,67%. No semestre, a carteira performou +6,01% frente a uma meta de +5,66%, logo, seguimos com a meta cumprida adicionado a uma ligeira margem. Este primeiro semestre foi muito desafiador para o nosso portfólio, pois a política econômica dos EUA trouxe muita volatilidade para as

bolsas globais, em especial para as bolsas americanas, que chegaram a ficar bem negativas em abril. Além disso, o dólar acumula uma queda frente ao real na ordem de 12% o que machuca muito a nossa carteira dada a sua forte correlação com o dólar. Os destaques deste primeiro semestre vão para a nossa B3 e o CDI que acumulam 15,44% e 6,41%, respectivamente, premiando aqueles que se posicionaram previamente. Dado este breve contexto, nosso portfólio entregou os seguintes resultados parciais:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF fechou o primeiro semestre correspondendo cerca de 86% de nosso PL, performando +0,70% no mês de junho. Neste segundo trimestre as NTN-B's com vencimentos em anos ímpares pagaram para o nosso instituto R\$34.639.896,72 na forma de cupons, além do retorno de nossa B25. O Comitê segue convicto que as NTN-B's são os ativos mais adequados para o nosso portfólio dado o seu risco, possibilidade de marcação na curva, fluxo de cupons trimestrais e total aderência ao nosso passivo.

Os fundos do art.7, I, b, que alocam 100% de seu PL em TPF, que representam cerca de 3,9% de nosso PL como os fundos Trend da XP e BB, todos indexados ao CDI entregaram 1,09%.

O fundo enquadrado no artigo 7, III, a, como o TMJ IMA-B RF e o Rio Bravo, que possui risco de crédito misto, representando 0,06% de todo nosso PL performaram +0,39% e +5,94%, respectivamente.

Já os fundos de crédito privado do art.7, V, a, que representam cerca de 0,2% de nossa carteira como os fundos Incentivo Multissetorial II e GGR Prime entregaram este mês +0,92% e -0,16%, respectivamente.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

Nossa carteira de fundos de ações é composta por apenas 5 fundos de investimentos. Todos os nossos fundos neste artigo estão enquadrados, e os seus gestores e/ou administradores estão presentes na Lista Exaustiva e, portanto, apesar da volatilidade apresentada por esta parte de nosso portfólio, os fundos são ativos sadios com prestadores de serviços de boa reputação no mercado. Por se tratar de uma carteira de ações, esta categoria não possui o risco de crédito, porém, está exposto ao risco de mercado onde a marcação do preço de suas cotas varia ao sabor dos ventos da macroeconomia. Dado o contexto descrito acima, neste mês a carteira de ações que corresponde cerca de 2,56% de nosso PL entregou +2,79%, ficando acima de seu benchmark.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma representatividade com cerca de 3,5% de nosso PL alocados em 9, II e 9, III com uma correlação inversa ao nosso Real entregaram -0,61% e +0,95%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados que representa cerca de 1,53% de nosso PL, nos puxou para baixo em +5,49%. Já os fundos de participação (Art.10, II), que representam cerca de 1,25% de nosso portfólio performaram +0,04% neste mês.

- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam cerca de 0,5% de todo nosso portfólio entregaram -0,16%. Neste trimestre o fundo Caixa logística pagou (amortização + dividendos) R\$6.135,72 e o fundo INFRA pagou na forma de dividendos R\$123.301,56. Além deles, tivemos uma amortização parcial do fundo KNRE11 de R\$51.709,26.

- **Fechamento do Portfólio:**

Desta forma, a performance para o mês de junho ficou em **+0,82%**, acumulando uma rentabilidade no semestre de **+6,01%** e fechando com um patrimônio líquido de **R\$ 3.955.120.240,31**.

- **Informações de nosso portfólio.**

O Comitê segue com um manejo mais conservador buscando alocar majoritariamente em títulos públicos federais enquadrados no art. 7, I, a da Resolução do Conselho Monetário Nacional 4.963/21.



Figura 01 – Distribuição dos recursos garantidores por segmento da 4.963/21.

Seguimos como o nosso principal parceiro o Tesouro Nacional além de bancos e Asset's de grande reputação sendo os maiores distribuidores de ativos no universo dos RPPS.

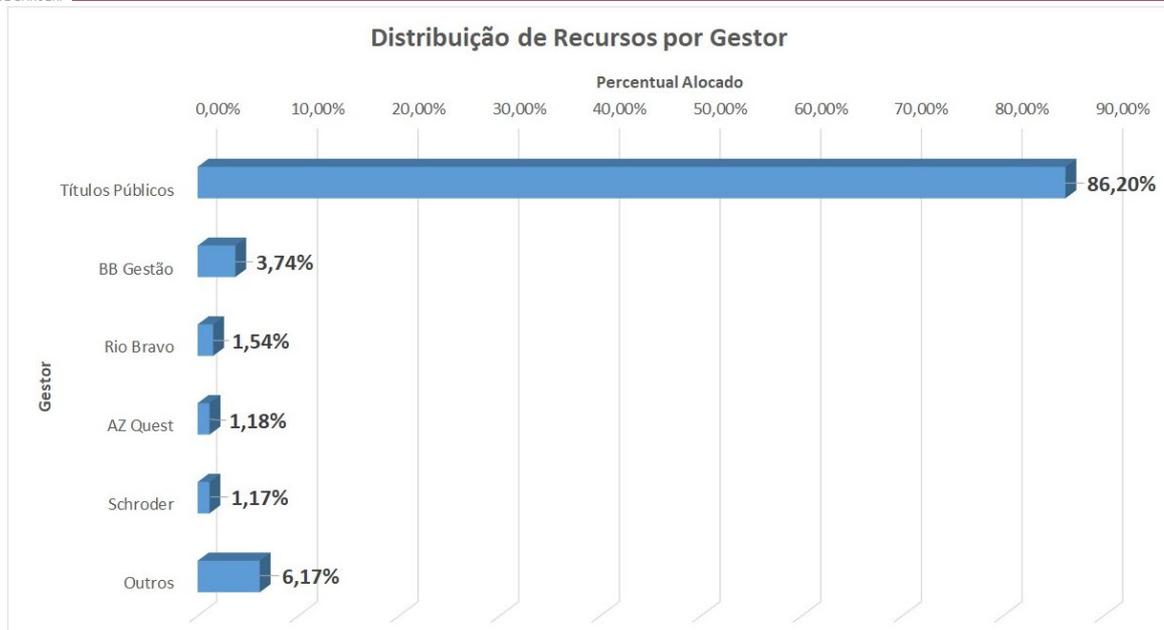


Figura 02 – Distribuição dos recursos garantidores por gestores.

A nossa principal estratégia segue sendo o “IPCA+” estratégia que está fortemente correlacionado ao nosso passivo. Note que nossa segunda maior estratégia é o SELIC/CDI. Dado que temos uma política monetária mais contracionista e uma inflação sazonalmente baixa, o Comitê entendeu que seria uma estratégia interessante para se posicionar taticamente.



Figura 03 – Distribuição dos recursos garantidores por estratégia.

- **Risco do portfólio.**

O risco de nosso portfólio que é medido pelo VaR segue baixo e controlado. O Value at Risk amplamente utilizado e prevista em nossa Política de Investimentos quantifica a maior perda esperada para um horizonte de 252 dias úteis em um intervalo de 95% de confiança em condições normais de mercado. Trata-se de uma métrica de risco de natureza estocástica que mede o risco de mercado do tipo paramétrico. Iniciaremos o próximo ano com um VaR = 1,29%.

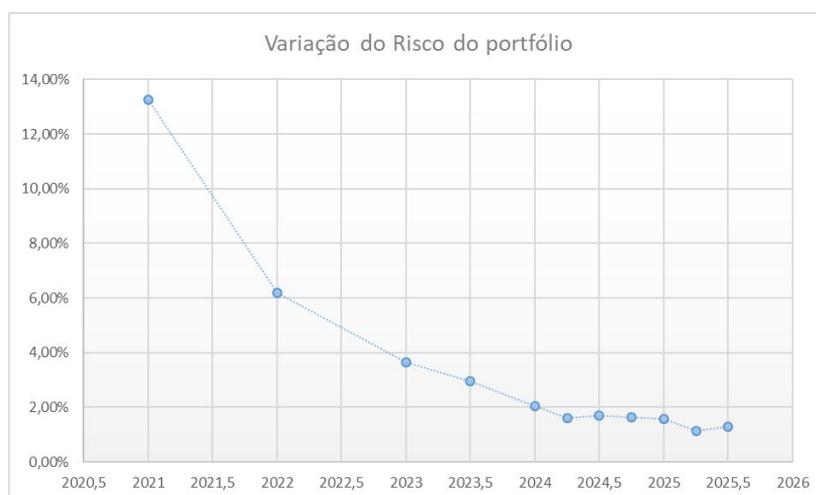


Figura 04 – Curva de risco do portfólio nos últimos trimestres.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação e transparência. Sem mais, terminou a reunião.

Os temas presentes nesta ata foram debatidos e deliberados por:

Raimundo Nonato de Carvalho Jr.
Membro do Comitê de Investimentos

Diego Stefani
Membro do Comitê de Investimentos

Eliezer Antonio da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos

Laís Alencar Bernardes
Membra do Comitê de Investimentos

Érick Marinho da Silva
Membro do Comitê de Investimentos



Assinaturas do documento

"Ata do Comitê de Investimentos de nº15 de
31.7.2025"



Código para verificação: **TK1Q0CEH**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **LAIS ALENCAR BERNARDES** (CPF: ***.625.888-**) em 31/07/2025 às 17:10:52 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 31/07/2025 - 17:10:52 e válido até 31/07/2028 - 17:10:52.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **RAIMUNDO NONATO DE CARVALHO JUNIOR** (CPF: ***.004.168-**) em 31/07/2025 às 17:02:59 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 31/07/2025 - 17:02:58 e válido até 31/07/2028 - 17:02:58.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **DIEGO STEFANI** (CPF: ***.905.028-**) em 31/07/2025 às 17:01:02 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 22/07/2025 - 08:57:06 e válido até 22/07/2028 - 08:57:06.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **ERICK MARINHO DA SILVA** (CPF: ***.124.957-**) em 31/07/2025 às 16:24:42 (GMT-03:00)
Emitido por: "AC SOLUTI Multipla v5 G2", emitido em 07/08/2024 - 15:12:00 e válido até 07/08/2025 - 15:12:00.
(Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA** (CPF: ***.546.068-**) em 31/07/2025 às 16:17:02 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 22/07/2025 - 14:36:00 e válido até 22/07/2028 - 14:36:00.
(Assinatura do Sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **IPRESB 002858/2025** e o código **TK1Q0CEH** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.